

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



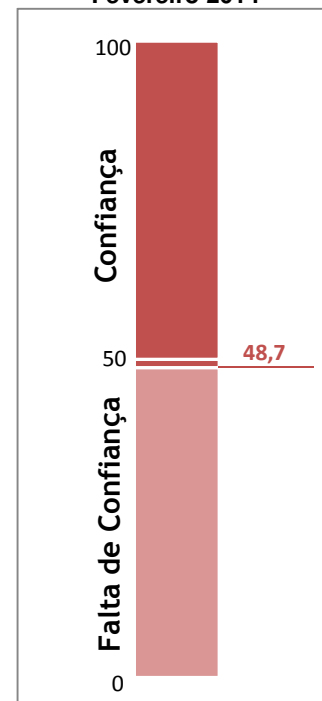
Ano 3, nº 02, fevereiro de 2014

Cresce a insatisfação dos empresários da Construção diante das condições atuais de negócio

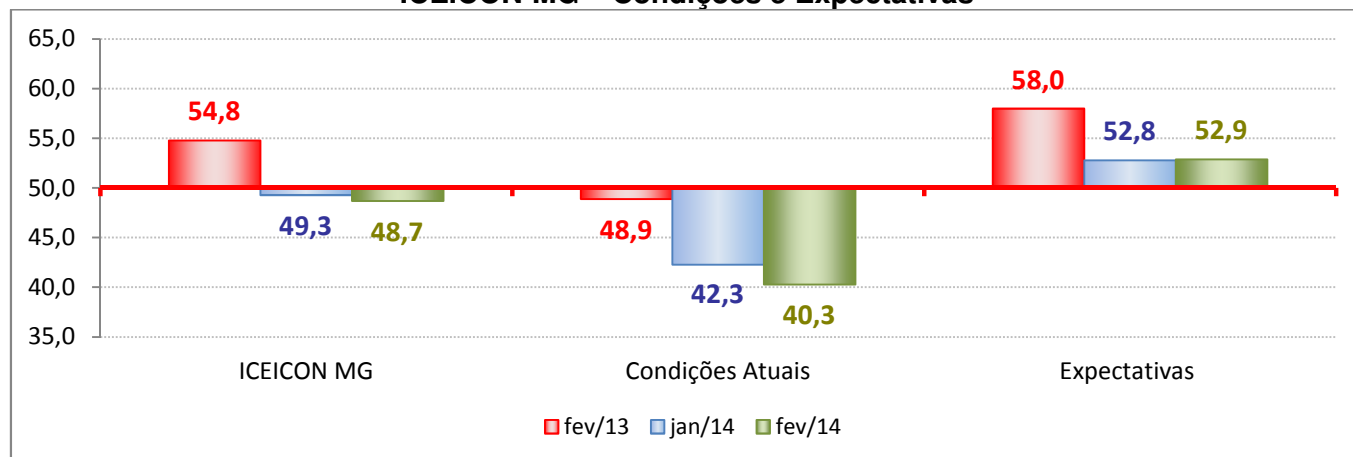
No mês de fevereiro o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) registrou 48,7 pontos. O indicador registrou queda de 0,6 ponto diante do mês anterior (49,3 pontos), mostrando que os empresários do estado estão ainda mais descontentes. Já o índice nacional continuou apresentando confiança, com 54,6 pontos.

Os empresários do setor estão mais descontentes com as condições atuais de negócio (40,3 pontos). O índice mostrou redução de 2,0 pontos em relação a janeiro (42,3 pontos). A economia do Brasil (33,8 pontos), a economia do estado (36,3 pontos) e da própria empresa (42,4 pontos) apresentaram indicadores abaixo dos 50,0 pontos, confirmando a insatisfação dos empresários. Já as expectativas para os próximos seis meses permaneceram positivas, com 52,9 pontos. O otimismo ocorreu devido as boas perspectivas dos empresários com a situação da própria empresa (57,8 pontos). Entretanto, o pessimismo é mais intenso com relação a economia brasileira (40,9 pontos) e do estado (45,4 pontos).

ICEICON – MG
Fevereiro 2014



ICEICON-MG – Condições e Expectativas



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
fev/13	54,8	48,9	41,2	42,2	52,5	58,0	50,9	52,9	61,5
jan/14	49,3	42,3	38,0	39,6	44,0	52,8	46,4	47,7	55,7
fev/14	48,7	40,3	33,8	36,3	42,4	52,9	40,9	45,4	57,8

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

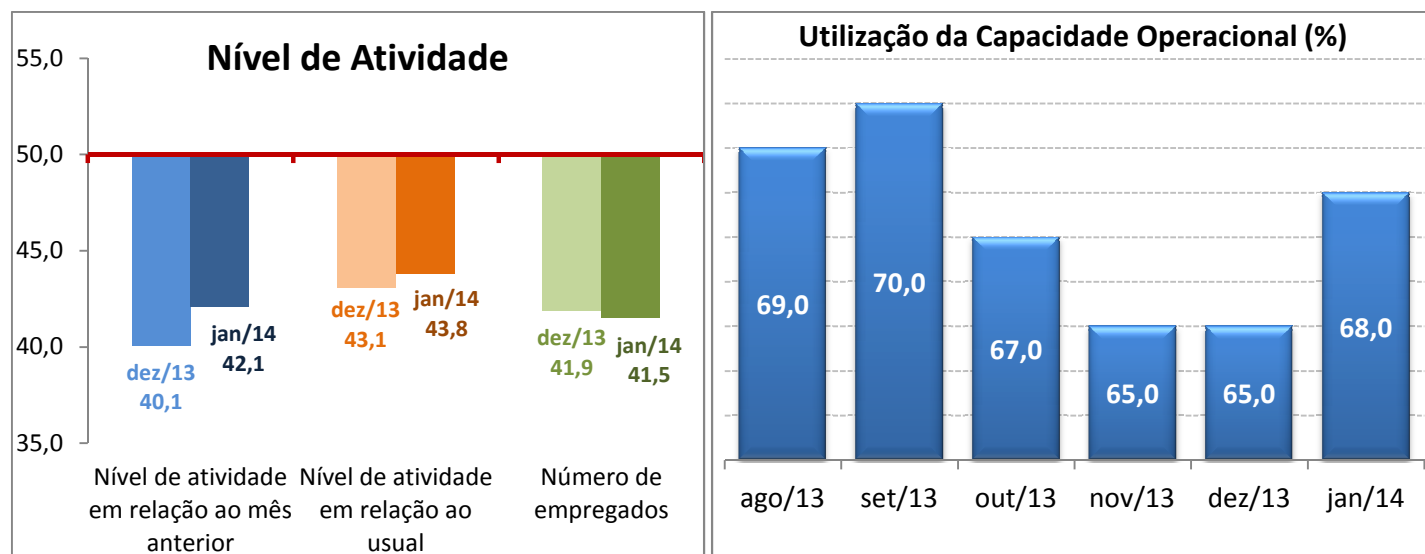
SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



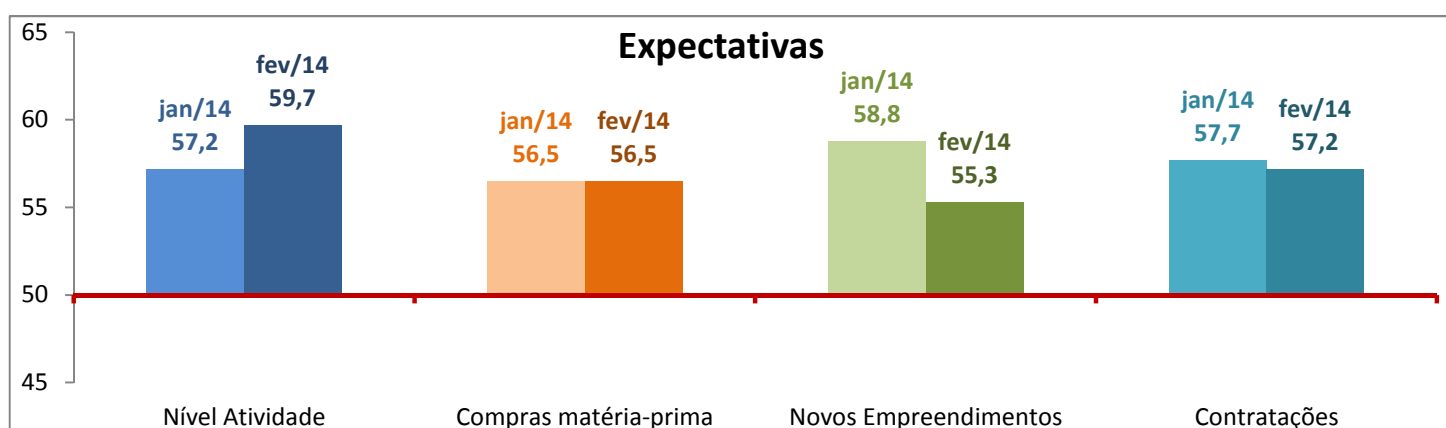
Ano 3, nº01, janeiro de 2014

Indicadores mostram recuo na produção do setor

Em janeiro o nível de atividade da Indústria da Construção de Minas continuou mostrando queda, conforme índice de 42,1 pontos. O emprego também apresentou decréscimo, com 41,5 pontos. Os dois indicadores vem reduzindo desde novembro de 2012, indicando uma redução continuada na atividade do setor. O nível de atividade considerado usual para os meses de janeiro também apresentou recuo, registrando 43,8 pontos. A utilização da capacidade operacional atingiu 68%.



No entanto, as expectativas para os próximos seis meses permanecem positivas. Os empresários da Construção esperam aumentar o nível de atividade (59,7 pontos) e lançar novos empreendimentos (55,3 pontos), consequentemente as perspectivas são de incremento na compra de matéria-prima (56,5 pontos) e na contratação de pessoal (57,2 pontos).



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Período de Coleta das Informações: de 3 a 13 de fevereiro de 2014

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 34 empresas.

A Sondagem da Construção de Minas e o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção de Minas são elaborados pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa